



## Assembleia de Freguesia de Sete Cidades

### **Ata n.º 150** **Reunião Ordinária**

Aos dez dias do mês de abril do ano dois mil e vinte seis, numa das salas da sede da Junta de Freguesia a esse fim destinada, reuniram em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia sob a Presidência da Sra. Marlene Raposo, com a presença dos vogais: Gilberta Oliveira, Filipa Medeiros, José Luís Avelar, Manuel Arsénio Roque, Catarina Cabral e Luís Mendonça.

Esta reunião contou também com a presença do Sr. Gilberto Cordeiro e da Doutora Catarina Sousa, contabilista. -----

A presidente deu início à reunião às 20H20.

Antes de dar seguimento aos assuntos em Edital para o normal funcionamento desta reunião, a Sra. Presidente desta Assembleia, perguntou ao Sr. Gilberto Cordeiro se gostaria de se pronunciar sobre algum assunto, tendo o mesmo respondido que sim, deu-lhe então a Sra. Presidente um momento com duração de 5 minutos para que o mesmo se pronunciasse.

Tomando a palavra, o Sr. Gilberto Cordeiro começou por demonstrar a sua insatisfação face à falta de publicação das contas a partir de 2024 aprovadas em 2025, assim como o plano e orçamento de 2026, expondo ainda que na última reunião que assistiu, ficou desapontado por este mesmo plano e orçamento ter sido aprovado, pois mostraram incongruências, que foram posteriormente apontadas pela bancada do PSD, para além de que pediu à bancada do PSD, este mesmo plano e esteve avaliando, expondo as suas dúvidas, nomeadamente, em relação às taxas e licenças, que apesar de não estarem a serem cobradas, no plano e orçamento, estavam a ser consideradas numa rubrica, e outra questão apresentada em relação ao mesmo assunto foi a falta de menção aos valores do Posto de CTT a funcionar nas instalações desta Junta de Freguesia.

Demonstrou ainda o seu desagrado face à escavação do campo de futebol, nomeadamente em relação aos fundos utilizados para proceder à mesma, e então questionou este executivo sobre, qual o custo e a justificação para a urgência da intervenção, e como é que os jovens de hoje poderão praticar desporto particularmente, o futebol.

Tomou a palavra, o Sr. Presidente José Ricardo Medeiros, para expor que, as contas até à data actual já foram publicadas acerca de dois meses no GESAutarquia, no site da Câmara Municipal de Ponta Delgada, todos os documentos foram enviadas, e só não estão publicadas por problemas interinos. O Sr. Gilberto sugeriu que nas redes sociais da autarquia, devia estar um link que redireccionasse directamente para as mesas. Tomando a palavra a Dra. Catarina, para esclarecer que o mesmo não é permitido. Então o Sr. Gilberto Cordeiro congratulou este executivo pela demonstração de esforço em prol da transparência de actuação. O Sr. Presidente explicou ainda que a Tabela das Taxas e Licenças que estavam a utilizar até à data era a utilizada e aprovada no executivo anterior, e que hoje seria aprovada a que estará em vigor a partir de hoje.

Em relação à questão do campo futebol, e a prática desportiva, particularmente, o futebol, o Sr. Presidente deste executivo explicou que caso haja a formação de um grupo de jovens que queira praticar o mesmo, este executivo, responsabilizasse por arranjar todas as condições necessárias para que a mesma aconteça. De momento, não se interveio mais no recinto, pois a Câmara Municipal já tem o projecto para o espaço com previsão de início em



## Assembleia de Freguesia de Sete Cidades

2027 e finalização em 2028, o que não justifica qualquer custo para intervir no presente, para que no futuro seja demolido, pois as intervenções que se poderá fazer agora já estão incluídas no mesmo projecto.

A intervenção, foi feita com autorização da Câmara Municipal, que não se responsabilizou pelo custo, e o executivo, com os valores que dispunham, fez a intervenção, que ficou no custo de cerca de 9 mil euros, e que esta intervenção, foi feita a pensar no bem-estar da freguesia que cada vez mais utiliza o espaço para festas, para as quais não havia condições.

Interveio o Sr. Arsénio Roque, que criticou aquela obra desde a sua concepção, que não tem lógica o gasto de milhares de euros, numa obra que não tinha previsão de início num futuro próximo, que foi uma obra semelhante à efectuada nos balneares da beira da lagoa, nos quais se destruiu uma obra que estava em condições para outra utilização, que não foi concretizada.

O Sr. Presidente esclareceu que apesar de o utilizador inicial ter desistido do espaço, este mesmo espaço está a ser utilizado e é uma fonte de rendimento.

Em relação à questão do Posto de CTT, colocada pelo Sr. Gilberto, tomou a palavra a Doutora Catarina, que esclareceu que ao contrário de outras autarquias, o posto de CTT das Sete Cidades, não está ao abrigo do protocolo celebrado com a ANAFRE, que a antiga gestão estava a tentar legalizar a situação ao abrigo do dito protocolo, que no entanto, não sabe o ponto de situação, no entanto não pode colocar no Plano e Orçamento, rubricas que não estejam devidamente protocoladas, para além de que, anteriormente foi feita a avaliação dos valores que o Posto de CTT aufere, e que o mesmo é o fundo de Maneio do posto para a compra do seu material.

O Sr. Arsénio Roque questionou se esse mesmo posto não tem receitas, foi lhe explicado que sim tem receitas no valor de 8 a 10€ e como justificado anteriormente, é um fundo de maneio para o próprio posto.

Ainda antes de prosseguir, o Sr. Arsénio interveio para alertar que no futuro, com a documentação enviada para consulta deve ir também a ata para a devida consulta e correcção, e alertou que no futuro devem ter em atenção aos prazos do envio dos documentos pois é muita documentação que deve ser vista com calma.

No seguimento desta intervenção, a Sra. Presidente desta Assembleia, tomou nota da intervenção do Sr. Arsénio e que no futuro ia ser um aspecto a ter em conta, e informou esta assembleia que em Julho irão, receber uma convocatório para uma reunião extraordinária, para iniciar o regimento, que será a base da actuação, desta Assembleia de Freguesia.

Não havendo nada mais a acrescentar, prosseguiu-se com a reunião.

### **Período antes da ordem do dia**

A Sra. Presidente, iniciou este momento com a leitura da ata da reunião ordinária de Dezembro de 2025. Após a sua leitura e feitas as correcções necessárias a mesma foi aprovada por unanimidade e assinada pelos presentes.

A Sra. Presidente desta Assembleia questionou se havia algum assunto a ser debatido, no qual o Sr. José Luís Avelar fez uma declaração política que foi posteriormente entregue por escrito à Sra. Presidente, e encontra-se em anexo a esta ata.

Não havendo nenhuma intervenção a Sra. Presidente deu seguimento à reunião.



## Assembleia de Freguesia de Sete Cidades

### Período da Ordem do dia

### Apresentação e apreciação do fecho de contas da gerência de 2025

Tomou a palavra a Sra. Presidente desta Assembleia, para questionar ambas as bancadas se tinham alguma questão a apresentar sobre os documentos que foram para casa para consulta.

O Sr. Arsénio interveio para ter uma justificação à rubrica Viadutos, arruamentos e obras complementares, na qual o Sr. Presidente do executivo, justificou que nesta rubrica estão incluídos todos os materiais incluindo máquinas para a manutenção das estradas da freguesia. Outra rubrica questionada pelo Sr. Arsénio Roque questionou foi a rubrica Parques e jardins, na qual foi justificada pelo executivo assim como pela contabilista que nesta rubrica estão englobadas todas as despesas com espaços verdes não só jardins, nesta rubrica também se enquadra o parque infantil, que este ano teve que ser intervencionado para requalificação do espaço, e como é material certificado, encarece logo os custos associados, e a esta rubrica também acrescenta-se o valor gasto em flores que embelezam a nossa freguesia, que são flores sazonais que obrigam a sua compra várias vezes ao ano, o que perfaz um gasto na ordem dos milhares.

Outra rubrica questionada foi a rubrica Outros e a Diversos na qual a Sra. Catarina explicou que nessa rubrica entram despesas como Semana Cultural, prestadores de serviços, insufláveis. A rubrica Diversos enquadra recibos específicos que só se enquadram nestas respectivas rubricas.

Não podem facultar contas correntes das respectivas rubricas pois estariam a violar a Lei Geral da Protecção de dados.

O Sr. Arsénio questionou ainda sobre o protocolo celebrado com o Poder Local, para a requalificação da Casa de Povo, à qual este executivo justificou que é uma obra estimada para 98 mil euros, na qual a Junta de Freguesia é um intermediário, mas a obra é da responsabilidade da Casa de Povo que está a supervisionar a obra, de momento já se recebeu, 40% do valor que já foi pago, esta Junta de Freguesia vai arcar com 15% do valor que é o normal nos protocolos estipulados com o poder local.

Para concluir a sua intervenção, o Sr. Arsénio questionou sobre a rubrica Alimentação, foi justificado pelo Sr. Presidente deste executivo, que nestes valores estão incluídos, os cabazes oferecidos à população, pelo Natal e Páscoa, beberetes aquando das festas, jantar dos romeiros, malassadas, jantar de idosos, jantar de natal, ofertas às crianças pelo natal e páscoa (amêndoas, folares e chocolates), explicando também que foram decisões que foram tomadas pelo executivo anterior e que neste novo executivo, os cabazes alimentares entregues pela Páscoa, já foram extintos.

O Sr. Arsénio é da opinião que pela Páscoa e Natal devam se continuar a oferecer aos idosos da freguesia, não apenas aos idosos do centro de idosos, assim como não apenas às crianças da escola, mas sim às crianças em geral da escola. Então tomou a palavra a Sra. Presidente da Assembleia que o melhor a fazer é estabelecer um limite de idade e a partir dessa idade fazer um levantamento para serem considerados na lista de idosos para se fazer ofertas.

E as crianças o executivo vai começar a considerar as crianças da catequese por abranger mais crianças da freguesia.



R

## Assembleia de Freguesia de Sete Cidades

O Sr. Arsénio voltou a intervir para questionar o valor das obrigações não pagas, que transitaram para a gerência de 2026, cujo valor é de 2.121,51€. Questão que foi respondida pela Dra. Catarina, que esclareceu que neste valor está englobado os valores de débitos directos como EDA, SMAS, TV cabo, descontos de funcionários, alarmes, tudo contas de 2025 mas com débitos em 2026. Sendo que este fecho de contas é de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2025.

Tomo a palavra o Sr. José Luís Avelar que questionou a rubrica Comunicações, na qual o executivo esclareceu que consta os 4 telemóveis, alarmes e tv cabo.

Questionou também a rubrica Prémios e condecorações que de acordo com a Dra. Catarina esta rubrica inclui troféus, pagelas, ofertas aos romeiros, aos padres aquando das celebrações, flores aquando dos funerais, ou seja, tudo o que são ofertas honrosas a terceiros

Foi também questionado pelo mesmo vogal os valores atribuídos à Comissão da Igreja e Banda Lira de Sete Cidade, nos quais foi justificado pelo Sr. Presidente do executivo que estão englobados os apoios a festas e apoios nas demais celebrações assim como em relação à banda consta também o apoio à viagem realizada em 2025.

O Sr. José Luís Avelar também questionou sobre quais os encargos suportados por esta Junta de freguesia aquando da Viagem ao Continente com a Comunidade. Foi lhe explicado pelo Sr. Presidente José Ricardo, que os encargos que existem é o pagamento da passagem a dois membros do executivo uma vez que uma das passagens é oferecida pela agência de viagens, e que em casos excepcionais, alguma entrada em museu ou similar. De resto todas as despesas estão englobadas no valor que cada cidadão paga e os valores são pagos directamente à agência.

Por fim questionou a rubrica Outros trabalhos especializados, que lhe foi explicado pela contabilista que nesta rubrica estão englobados recibos verdes com CAE especializado, por exemplo inspecção da viatura, animação infantil e Sociedade Portuguesa dos Autores.

Questionou ainda se a Junta de Freguesia tem duas contas bancárias activas e se justifica a existência destas duas contas.

O Sr. Presidente José Ricardo, explicou que sim, tem duas contas activas em dois bancos distintos, e que cada conta tem um propósito específico.

O respectivo documento foi submetido a apreciação, sendo apreciado positivamente com 4 votos a favor e 3 contra.

### **Aprovação de Inventário**

Foi distribuído aos presentes, o Inventario desta Junta de Freguesia para consulta, documento que foi submetido a Aprovação sendo aprovado por unanimidade.

### **Aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento de 2026**

Foi questionado a esta Assembleia se havia qualquer questão em relação a este documento, não havendo questões, o mesmo documento foi submetido a aprovação, sendo aprovado por unanimidade.

### **Aprovação do Regulamento de Taxas e Licenças**

Foi questionado a esta Assembleia se havia qualquer questão em relação a este documento, enviado anteriormente para consulta, não havendo questões pertinentes, o mesmo documento foi submetido a aprovação, sendo aprovado por unanimidade.



## Assembleia de Freguesia de Sete Cidades

### **Aprovação do Regulamento de Apoios Sociais**

Foi questionado a esta Assembleia se havia qualquer questão em relação a este documento, não havendo questões pertinentes, o mesmo documento foi submetido a aprovação, sendo aprovado por unanimidade.

### **Outros assuntos de interesse da Freguesia**

Tomou a palavra a Sra. Presidente para dar início aos outros assuntos, questionando se alguém tinha algum assunto a apresentar.

Tomou a palavra o Sr. José Luís Avelar, para destacar o ponto de luz presente na Rua da Cidade, que contém grafites obscenos, respondeu o Sr. Presidente, que esta situação já está sinalizada, e em processo de resolução.

O Sr. José Luís Avelar, referiu ainda que a visibilidade da sinalização na ponte está obstruída pelos autocolantes de publicidade que colocam nos sinais. O Sr. Presidente de Junta esclareceu que já foi apontada a situação aos serviços competentes assim como a entrada da Baía do Silêncio que esteve em reunião com a Direcção Regional das Obras Públicas, que referiu que a respectiva entrada não é da sua responsabilidade mas sim da Secretaria do Ambiente, para a qual já seguiu ofício para intervenção no espaço.

Mais informou o Sr. Presidente da Junta que na Rua da Queiró vai ser construída uma paragem de autocarro em acrílico de modo a não contrastar com a paisagem envolvente, e vão colocar sinalização de modo a não congestionar o trânsito, nem causar acidentes.

O Sr. Presidente também informou que já esteve com os órgãos competentes no caminho dos 3 km's, para avaliação dos danos. E a realidade é que os danos presentes são de elevada magnitude e a intervenção é de momento impossível. O Contrato Interadministrativo vai ser requalificado de modo a no futuro não estar presente a manutenção deste caminho no dito contrato. E que a falta de manutenção do caminho não vai acarretar consequências para esta junta de Freguesia.

Outro assunto que o Sr. Presidente relatou foi a reunião com a EDA, que irá aumentar a potência da cablagem na freguesia, com isto substituindo os cabos, e desistindo da cabine que está presente na Rua de Baixo, passando para trás do campo de Futebol decisão esta que o Sr. Presidente disse ser do parecer desta Assembleia. Esta Assembleia não se opôs a esta decisão.

Outra reunião que o Sr. Presidente teve foi com a CRESAÇOR que quer alugar o espaço que sobra dos balneários junto da Beira da Lagoa, responsabilizando-se pelas obras e posteriormente pagando aluguer pelo espaço. Foi entregue para consulta desta Assembleia as imagens do que eles supõem que vai ficar o espaço. A assembleia aprovou.

Tomou a palavra o Sr. Arsénio Roque para primeiramente questionar se o voto de louvor foi entregue à Sra. Cidália Pavão. A Sra. Presidente da Assembleia, respondeu que foi culpa sua a demora na entrega do respectivo documento, mas que entretanto já lhe foi entregue.



## Assembleia de Freguesia de Sete Cidades

Respondeu a Sra. Presidente desta Assembleia, que tinha sido sim convidada mas que por motivos de ordem pessoal não pude ir. O Sr. Arsénio esclareceu que a Sra. Presidente devia ter convidado os seus secretários primeiramente.

O Sr. Presidente justificou a presença da Daniela Medeiros nesta viagem, como uma mais-valia para as suas funções. De modo a ter mais conhecimentos.

O Sr. Arsénio usou da sua palavra ainda para parabenizar este executivo pelas podas realizadas na Rua da Cidade e o modo de actuar na sinalética no interior da freguesia, está ainda é à espera da poda das árvores do Jardim da Igreja, que de acordo com o executivo já está sinalizado para actuar.

Tomou a palavra o Sr. César Melo para mostrar o seu desapontamento, pois na sua visão, até agora nas reuniões desta assembleia, só foi abordados assuntos referentes ao executivo anterior, e o trabalho realizados por este executivo não estão a ser nem valorizados nem julgados. Assim como a intervenção da bancada da oposição por intermédio de e-mail com o Sr. José Luís, estão num nível de palavreado e de circunstâncias que fica até assustado. Que gostaria que se tivessem sentado como colegas e falado abertamente, em vez de praticamente terem sido intimidados, que foi o seu entender das conversas tidas até agora.

O Sr. José Luís, respondeu alegando que está no seu direito de fazer os pedidos do modo que fez, e fê-los por escrito por no início ter sido referido que o executivo gosta das coisas por escrito. Mas que está no seu direito de fazer os pedidos que tem feito para poder exercer os eu cargo do melhor modo.

Não havendo nada mais a tratar, a Sra. Presidente desta Assembleia deu por encerrada a reunião era 22H50.

Por ser verdade e para constar, foi elaborada a presente ata que para sua inteira fé e validade vai ser assinada pela Presidente da Assembleia.

**A Presidente da Assembleia de Freguesia:**